

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 35
11 de Novembro de 2009

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Vitória de Guebuza confirmada

- **Renamo com mais 2 assentos**
- **Afluência de 44.6%**
- **Votos ilicitamente invalidados**
- **Erros nos números da CNE**

A esmagadora vitória da Frelimo e de Armando Guebuza foi confirmada pela Comissão Nacional de Eleições que esta tarde anunciou os resultados oficiais. Mas houve duas surpresas. Primeiro, a Renamo ganhou mais assentos em Niassa e Sofala, comparado com os resultados provinciais e isso veio aparentemente de votos nulos requalificados. Segundo, a CNE admitiu o problema de haver votos indevidamente invalidados pelos membros das mesas de voto através de marcas de tinta extra.

Os números dados esta tarde pela CNE contêm definitivamente alguns erros e nós tentaremos publicar os números exactos amanhã. Os resultados da corrida presidencial dados pela CNE foram:

Total de votos	4 406 093	afluência	44,63%
Nulos	199 260		4,52%
Em branco	264 655		6,01%

Dos votos válidos:

Armando Guebuza	2 974 627		75,46%
Afonso Dhlakama	650 679		16,51%
Daviz Simango	340 579		8,64%

Ao todo, a CNE reconsiderou 372 633 votos nulos (199 260 presidenciais, 158 396 da Assembleia da República, e 14 977 das assembleias provinciais), num processo que se prolongou até à 1 da manhã de segunda feira. Não foram dados detalhes, mas historicamente cerca de um terço dos votos considerados nulos nas mesas de voto são aceites como válidos pela CNE e dois terços deles são para a Renamo. Isto explica provavelmente os dois assentos ganhos pela Renamo na Assembleia da República, comparado com os resultados provinciais.

Observamos que, mesmo após a requalificação dos nulos, Armando Guebuza tem menos votos do que os que foram anunciados nos resultados provinciais (2 974 627 comparados com o total das províncias de 2 994 103). Acreditamos que a CNE excluiu pelo menos algumas assembleias de voto onde houve grosseiro enchimento de urnas. Changara, Tete, em particular, tinha 122 assembleias de voto mas quando a AIM pesquisou

a base de dados de resultados no computador, 51 foram aparentemente excluídas, reduzindo assim o voto para Guebuza.

Os assentos para a Assembleia da República e assembleias provinciais são:

Provincia	Assembleia da República - Parliament				Assembleias Provinciais – Provincial Assemblies				
	Mandatos Seats	Frel	Ren	MDM	Mandatos Seats	Frelimo	Renamo	MDM	PDD
Niassa	14	12	2		70	66	2	2	
Cabo Delgado	22	19	3		81	73	8		
Nampula	45	32	13		91	78	11	2	
Zambézia	45	26	19		90	57	31		2
Tete	20	18	2		80	75	5		
Mancia	16	12	4		80	61	19		
Sofala	20	10	5	5	80	59	1	20	
Inhambane	16	15	1		80	80			
Gaza	16	16			75	75			
Maputo Prov	16	15	1		80	75	5		
Maputo Cidade	18	14	1	3					
Africa	1	1							
Europe	1	1							
Total	250	191	51	8					

Há inconsistências nos números da CNE. A soma dos votos para os três candidatos presidenciais é de 3 965 885, enquanto em outras partes da deliberação o número de votos válidos é citado como sendo 3 942 178. E a percentagem dada pela CNE adiciona mais do que 100%. Também não fica claro se o número total de 199 260 votos presidenciais nulos são antes ou depois da requalificação. Mais detalhes e análises serão apresentados na edição do Boletim amanhã.

Reconhecendo a invalidação

Numa enérgica declaração a CNE reconheceu a gravidade da invalidação de boletins de voto por membros das mesas de voto. A CNE disse que, mais uma vez, confirmou que pessoas agindo de má fé invalidaram votos, particularmente com marcas de tinta ou cruzeiros a mais. "Ainda que o número de votos nesta situação não altere o resultado final da eleição, a Comissão Nacional de Eleições repugna, veementemente, essa prática." e nota que se trata de uma acção ilegal.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

Para assinar:

To subscribe:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>
